

JORNAL IMPRESSO DIÁRIO DO CAMPUS¹

Rhayana Ferreira ARAÚJO²

Maria Cláudia Lopes de LIMA³

Roni Petterson de Miranda PACHECO⁴

Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, RR

RESUMO

O jornal impresso *Diário do Campus* foi produzido na disciplina de *Planejamento Gráfico* do Curso de Comunicação Social da Universidade federal de Roraima (CCOS/UFRR). O objetivo era atrair os estudantes, professores e técnicos do Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais (CCLA) como público alvo. Este jornal avulso foi o resultado da pesquisa de estudantes do 5º semestre que adotaram critérios de noticiabilidade para aproximar o meio acadêmico e os fatos do cotidiano de Roraima. Por meio deste jornal, foram praticadas também as técnicas de redação jornalística e fotojornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Planejamento Gráfico; Noticiabilidade; Diário do Campus; UFRR.

INTRODUÇÃO

O jornal *Diário do Campus* delimitou como público alvo a comunidade acadêmica de um dos centros da instituição para estabelecer quais os critérios de noticiabilidade seriam adotados pela linha editorial. Produzido no período de setembro a novembro de 2011, o *Diário do Campus* foi publicado em dezembro do mesmo ano. Em edição única, noticiou os acontecimentos de maiores relevâncias, proximidade, e de referências a pessoas de elite e decisões que abrangiam o universo acadêmico da UFRR.

Com uma linguagem coloquial, clareza e coerência, o jornal foi composto por cinco editorias (Opinião, Economia, Cidade, Cultura e Esporte), divididas em quatro

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Impresso (Avulso)

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Comunicação Social, e-mail: rhayfaraujo@gmail.com.

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso Comunicação Social, e-mail: mariaclaudialopesdelima@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social/habilitação em Jornalismo, e-mail: ronipetterson@ccos.ufrr.br.

páginas. Os estudantes elaboraram um projeto gráfico que resultou em um *layout* simples, com ilustrações e texto. A intenção foi proporcionar uma leitura fluída, de fácil compreensão, mas de maneira que o texto não fosse superficial.

Também foram inseridos recursos utilizados por jornais impressos, como cabeça, manchetes, linhas, olho, entre outros. Regido por requisitos de visibilidade, legibilidade e inteligibilidade, mencionados em Charaudeau (2006). Para isso, o jornal necessitou de um *layout* em que as notícias fossem identificadas e apreendidas pelo público leitor. Portanto, além de proporcionar atração visual, as composições desses elementos atuaram, sobretudo, no sentido de informar, e não apenas de deixar a página mais bonita.

OBJETIVOS

- Informar e aproximar os acadêmicos do CCLA sobre os fatos mais relevantes do Estado e da instituição;
- Realizar etapas de produção de um jornal impresso que resultasse no aprendizado teórico e prático dos estudantes envolvidos;
- Despertar o interesse da leitura de jornais impressos nos acadêmicos, por meio de um *layout* e linguagem simples.

JUSTIFICATIVA

Desde a elaboração do projeto gráfico, os estudantes desenvolveram uma linha editorial específica – por ter um público delimitado – e criativa. A ideia foi aproveitar a facilidade de circulação dos jornais impressos para divulgar ações importantes e de interesse da comunidade acadêmica.

A universidade é um espaço para o aprendizado da profissão de jornalista. Portanto no trabalho, também foram exercidas as práticas que pautam a profissão de jornalista: o comprometimento com a verdade dos fatos, a ética e a responsabilidade de garantir o acesso à informação.

É na academia que os estudantes debatem a ética e sua aplicação no mercado de trabalho. Este trabalho também contribuiu para o exercício da prática quanto ao exercício dessa conduta. Pois, como afirma Bucci (2000, p.16), “quando se trata de

ética, o exercício prático é o que se examina, e é dele que se extraem as noções de virtude”.

Em seis meses, os estudantes foram produtores, repórteres, fotógrafos e diagramadores de uma edição única do *Diário do Campus*. O jornal trouxe conhecimento para o público final, os leitores, mas, principalmente para quem criou e durante este período esteve a serviço da informação, os estudantes.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Durante todo o semestre 2011.2, duas estudantes da disciplina de *Planejamento Gráfico*, da UFRR desenvolveram o jornal *Diário do Campus*. As primeiras escolhas foram o público alvo e o nome do jornal. Em seguida, foram realizadas várias reuniões de pautas para definir notícias de acordo com as editorias estabelecidas pelo professor orientador do jornal.

Em setembro, iniciou-se, manualmente, o projeto gráfico de cada editoria. Na sala de aula, foram elaboradas as “bonecas” das páginas e definidos os conteúdos. Diante desse pré-projeto, decidiu-se que o jornal teria um artigo, quatro matérias e uma entrevista. No mês seguinte, a UFRR divulgou o período de eleição para a nova reitoria, que ocorreria no mês de novembro. Com base nos valores-notícia e na relevância desse fato para a comunidade acadêmica, os estudantes deliberaram que essa seria a manchete do *Diário do Campus*.

“Os valores-notícia são usados de duas maneiras. São critérios para selecionar, do material disponível para a redação, os elementos dignos de serem incluídos no produto final. Em segundo lugar, eles funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser enfatizado, o que deve ser omitido, onde dar prioridade na preparação das notícias a serem apresentadas ao público [...]” (WOLF, 2003).

A partir de então, surgiram outras pautas e um cronograma para a realização das matérias de cada editoria foi planejado. Paralelamente, no decorrer deste período, o professor orientador ministrava em sala de aula o funcionamento do programa

PageMaker 7.1, utilizado pelas estudantes para a diagramação do jornal. Alguns conceitos, ministrados na disciplina, ajudaram os alunos a desenvolverem um *layout* dinâmico. Tendo em vista que:

“[...] os elementos visuais e textuais que precisam ser transmitidos de uma forma que o leitor os receba com o mínimo de esforço. Com bom *layout*, um leitor pode navegar por informações complexas”, (AMBROSE, 2009, p.11).

O prazo para entrega das matérias foi marcado para novembro de 2011. Com as “boneca”⁵ em mãos, a parte mais difícil foi diagramar. De acordo com Erbolato (1981, p. 17), a arte da diagramação é ordenar, conforme sua orientação predeterminada, como irá ficar depois de montados e impressos, os títulos, as fotografias, os anúncios, os desenhos e tudo o mais a ser apresentado e outras especificações complementares.

Este processo durou um mês. Ainda de acordo com Ambrose (2009, p. 06):

“a maneira como esses elementos são posicionados, tanto em relação ao outro quanto no projeto como um todo, afeta a reação emocional ao design. O *layout* pode ajudar ou impedir a recepção das informações apresentadas em um projeto”.

Por isso, o jornal foi apresentado duas vezes para a avaliação do professor antes da entrega final, pré-requisito para aprovação da disciplina *Planejamento Gráfico*. Após as correções, o *Diário do Campus* foi entregue à gráfica para impressão de 200 (duzentos) exemplares que foram distribuídos no Bloco I, onde fica o Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais, na Universidade Federal de Roraima (CCLA/UFRR).

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Jornal *Diário do Campus* possui quatro páginas, impresso em papel couchê, formato A3 de 297x420mm. As cores, fotografias e a ilustração foram desenvolvidas para ressaltar as informações presentes nos jornais. O tamanho do jornal foi proposital para possibilitar um melhor manuseio das páginas. Na capa é possível observar a utilização de fios em negrito para destacar as colunas.

⁵ Projeto gráfico de uma publicação que visa definir as características (diagramação, tipo de papel, encadernação etc.) que deverá ter o produto impresso.

“A primeira página de um veículo impresso funciona como ‘embalagem’ e, portanto, precisa reunir elementos de identificação atrativos que façam com que o leitor reconheça as demais ‘embalagens’” (HOELTZ, 2001, pág. 02).

Na editoria de Opinião, está localizado o editorial, artigo e o expediente. Como o Diário do Campus só possui quatro páginas, a página dois foi dividida com a editoria Economia, onde foi apresentada uma entrevista. Ao todo, essas duas editorias utilizaram duas fotografias e um olho⁶.

No planejamento gráfico do periódico optou-se por colocar o conteúdo, a notícia, em primeiro lugar. Segundo Ambrose (2009, p.18), “*não há regras de ouro na criação de layouts, a não ser uma: o conteúdo vem primeiro*”. Assim, o espaço foi preenchido de maneira leve, conforme a necessidade de acrescentar recursos que complementassem o texto.

Na página número três, foi impressa a matéria de capa do jornal, que noticiou as eleições na Universidade Federal de Roraima (UFRR). A última folha – também conhecida como contracapa – do jornal apresentou as editorias de Cultura e Esporte. As páginas das editorias são apresentadas na capa, com suas respectivas matérias.

O *Diário do Campus* foi dividido em três colunas verticais, com espaço de 5mm entre cada uma delas. As maiorias das fotos estão posicionadas à direita das matérias e ocupam um espaço satisfatório. A fonte do corpo de texto utilizada foi a *Calibri*, tamanho 10, cor preta 100%.

As imagens, o tamanho das fontes tipográficas, posição de títulos, boxes, fios, enfim, todos os elementos visuais foram planejados e posicionados com o objetivo de atender a linha editorial que tem a intenção de aproximar o *Diário do Campus* de leitores, sem ruídos de leitura, sem cansar a vista e nem má compreensão. A diagramação do jornal foi realizada no programa *PageMaker 7.1*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁶ Pequeno trecho destacado da matéria.

Desde a escolha do nome até a publicação do jornal, os estudantes desenvolveram as teorias e praticaram as técnicas jornalísticas. Além de aprimorar o trabalho em grupo, o relacionamento interpessoal e o conhecimento sobre Cultura, Esporte e Economia entre outras.

O trabalho foi muito importante para a aplicação das técnicas jornalísticas aprendidas pelos alunos na academia. Desde o princípio, levou-se em consideração uma das obrigadoriedades do Jornalismo, que é responsabilidade de garantir o acesso à informação.

“O Jornalismo deve ser comunicação útil. Informar, jornalisticamente falando, também significa noticiar sobre todos os acontecimentos, questões úteis, e problemáticas socialmente relevantes, estejam ou não relacionados com a ação dos agentes de poder.” (SOUSA, 2005, pág. 13).

A liberdade de estabelecer uma linha editorial também foi importante para o resultado satisfatório do trabalho. Pois, junto com o professor, os alunos escolheram a linha de atuação, as pautas, e o design gráfico que o *Diário do Campus* apresentou, com total independência. Todos os conhecimentos adquiridos na execução desse trabalho serão aplicados na produção de outros que exijam a criação de logomarcas, jornais, até mesmo *layout* de sites e VTs de televisão, tendo em vista que todas essas ferramentas necessitam de um planejamento gráfico.

“A preocupação com o visual é hoje uma realidade em todos os setores do cotidiano e a apresentação de uma imagem agradável vem se transformando em uma verdadeira febre, devido à necessidade de se fazer presente no mercado cada vez mais competitivo”, (COLLARO, 2000, p. 23).

Durante este trabalho ficou claro a necessidade desse processo de diagramação para a criação de um jornal e para o cotidiano das edições. Os jornais que não investem neste setor, não têm uma identidade visual e um padrão que facilite a procura de informações pelos leitores. Muitos mudam constantemente as páginas das editorias, exageram no tamanho das fotos e títulos e, às vezes, causam até poluição visual.

REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Layout: Design Básico**. Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009;

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000;

CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2007;

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação**. 3. ed. São Paulo: Summus, 2000;

ERBOLATO, Mário L. **Jornalismo gráfico: técnicas de produção**. São Paulo: Loyola, 1981;

FERNANDES, Amaury. **Fundamentos de Produção Gráfica: para quem não é produtor gráfico**. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.

HOELTZ, Mirela. **Design Gráfico - dos espelhos às janelas de papel**. Universidade de Santa Cruz do Sul, 2001.

LAGE, Nilson. **Linguagem Jornalística**. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2002;

SOUSA, J. P. **Elementos de Jornalismo Impresso**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2005;

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.